



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

Do Papel ao Digital: Estratégias para Fortalecer a Comunicação entre APS e Atenção Especializada por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)

OLIVEIRA, Renata de S.^{1*}, Pessôa, Zelma de F.C.¹, Carvalho, Nilton R.¹, Silva, Maria C.G.¹, Sousa, Isabelle C.N.¹, Silva, Ingrid V.B.¹, Marins, Rafaella S.¹, Silva, Semiramys D.¹, Cabral, Alessandra .M.¹, Costa, Beatriz .R.S.¹.

¹Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes (SMS-PE), Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

*Renata Santos de Oliveira: esus.coordjaboatao@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Fortalecer a integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Especializada por meio da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nos serviços especializados, promovendo a qualificação da contrarreferência e a continuidade do cuidado nas USFs, no Ambulatório Especializado Ensino e Serviço (AEES) e nas Policlínicas José Carneiro Lins, Leopoldina Leão Tenório e da Criança e do Adolescente.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu no AEES e nas Policlínicas José Carneiro Lins, Leopoldina Tenório e da Criança e do Adolescente, em Jaboatão dos Guararapes, em parceria com as gerências de Atenção Especializada, Primária, Tecnologia da Informação e com as coordenações do eSUS e ESF. Foram realizados levantamento tecnológico, estruturação de rede e capacitação das equipes. O PEC foi parametrizado para consultas especializadas, com campos de condutas e retorno, fortalecendo a contrarreferência e a continuidade do cuidado.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A integração tecnológica mostrou-se eficaz quando acompanhada de processos de educação permanente e da articulação entre equipes. Destaca-se a importância de investir em infraestrutura digital, conectividade e no fortalecimento da cultura do registro clínico qualificado. A contrarreferência foi sistematizada, assegurando maior segurança, rastreabilidade e continuidade na linha de cuidado em saúde.

OBJETIVOS

Implantar o PEC na Atenção Especializada como ferramenta estratégica de comunicação entre os pontos de atenção, assegurando que as informações de retorno do atendimento especializado sejam registradas e compartilhadas com as equipes da APS, promovendo um cuidado integral, resolutivo e coordenado.

RESULTADOS

A implantação do PEC ampliou os registros eletrônicos dos atendimentos especializados — **21.867 em 2024 e 54.981 em 2025** —, proporcionando maior agilidade e transparência nas informações de retorno ao território. Houve fortalecimento da comunicação entre a APS e a Atenção Especializada, redução de duplicidades em atendimentos e exames, além de melhoria na qualidade das informações clínicas para a Atenção Primária.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A implantação do PEC na Atenção Especializada fortalece a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e reafirma o papel da APS como coordenadora do cuidado. Recomenda-se ampliar o uso do sistema, monitorar seus indicadores e manter ações permanentes de formação e qualificação profissional voltadas ao registro e à contrarreferência.

Referências

BRASIL. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020–2028. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

COSEMS/SP. Implantação do PEC no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). São Paulo, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. UPAs, policlínicas e Centros de Especialidades poderão usar nova versão do PEC. Brasília, 2023.